

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-51

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE SARGENTOS DA ESPECIALIDADE DE
GUARDA E SEGURANÇA
(CFS-SGS)**

2020

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

ICA 37-51

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE SARGENTOS DA ESPECIALIDADE DE
GUARDA E SEGURANÇA
(CFS-SGS)**

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRENS Nº 55/DPL DE 21 DE NOVEMBRO DE 2019.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Guarda e Segurança (CFS-SGS)”, ICA 37-51.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 08 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-51 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Guarda e Segurança (SGS)”, para as turmas com ingresso a partir do ano de 2020.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar RUI CHAGAS MESQUITA
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 217, de 28 de novembro de 2019)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1 FINALIDADE.....	7
1.2 ÂMBITO.....	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	8
3 PADRÃO DE DESEMPENHO NA ESPECIALIDADE DE GUARDA E SEGURANÇA E PERFIL DO ALUNO.....	9
3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO NA ESPECIALIDADE DE GUARDA E SEGURANÇA...	9
3.2 PERFIL DO ALUNO.....	10
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	11
4.1 FINALIDADE.....	11
4.2 OBJETIVOS GERAIS.....	11
4.3 DURAÇÃO DO CURSO.....	11
5 QUADRO GERAL DO CFS-SGS.....	12
5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	14
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	47
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	48
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS.....	50

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo a ser adotado no Curso de Formação de Sargentos na especialidade de Guarda e Segurança (CFS-SGS).

1.2 ÂMBITO

Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 A instrução no CFS divide-se em Campo Geral, Campo Militar e Campo Técnico Especializado.

2.2 O Campo Geral, reúne os conhecimentos básicos necessários à habilitação dos alunos nos seus diferentes níveis. Esta instrução é ministrada de maneira gradual e contínua, objetivando nivelar os conhecimentos de alunos de diferentes origens e formações, além de aumentar-lhes a capacidade de assimilação proveniente dos conhecimentos técnicos especializados próprios do CFS.

2.3 O Campo Militar está detalhado na ICA 37-56.

2.4 Com isso, buscar-se-á incorporar nos alunos, além das características de higidez física, necessária à Profissão Militar, os princípios basilares da instituição – Hierarquia e Disciplina – como também, os fundamentos de ética e da estrutura organizacional militar, para que, ao concluírem o curso, estejam dotados de competências que caracterizam e qualificam o integrante da Força Aérea Brasileira.

2.5 O Campo Técnico Especializado constitui-se na fase em que o futuro Sargento é preparado para obter um desempenho técnico-profissional dentro dos padrões estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica.

2.6 O Campo Técnico Especializado está dimensionado com conhecimentos teóricos e práticos, de tal forma que o aluno, ao término do curso, torne-se capaz de atingir um nível de proficiência eficaz e compatível à Especialidade de Guarda e Segurança (SGS).

3 PADRÃO DE DESEMPENHO NA ESPECIALIDADE DE GUARDA E SEGURANÇA E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO NA ESPECIALIDADE DE GUARDA E SEGURANÇA

3.1.1 TÉCNICO ESPECIALIZADO

- a) Realizar missões que competem à infantaria, de acordo com sua qualificação operacional, empregando as técnicas necessárias e atualizadas;
- b) Utilizar dados, informações e conhecimentos de inteligência para o emprego da tropa de infantaria;
- c) Executar atividades de implantação de sistema de vigilância eletrônica, alarmes, sistemas de iluminação e barreiras perimetrais;
- d) Exercer atividades de Polícia da Aeronáutica, em observância às leis e normas;
- e) Exercer as atividades relativas à Autodefesa de Superfície, inclusive medidas “passivas” e “ativas” para a proteção de instalações de interesse do COMAER;
- f) Manusear corretamente o armamento de uso individual e coletivo, de acordo com a missão;
- g) Operar equipamentos de comunicação dotados de Medidas de Proteção Eletrônica (MPE), de acordo com a doutrina específica;
- h) Identificar a doutrina de emprego da Infantaria da Aeronáutica nas Ações de Força Aérea que empregam atividades de Operações Especiais;
- i) Aplicar os procedimentos de pronto socorrista básico;
- j) Realizar instruções relativas à sua especialidade;
- k) Compreender a atuação da tropa de Infantaria da Aeronáutica nas operações de Paz;
- l) Manter a higidez física necessária à execução das atividades relacionadas à Infantaria da Aeronáutica;
- m) Aplicar o Treinamento Físico Profissional Militar e o Teste de Aptidão do Condicionamento Físico, no âmbito do COMAER;
- n) Empregar conhecimentos adquiridos das legislações em vigor da área de administração nas atividades administrativas exercidas no COMAER, bem como operar os sistemas de documentação existente;
- o) Aplicar os procedimentos de segurança das instalações, conforme preconizado nas legislações do COMAER;
- p) Ministrando instrução de tiro no âmbito do COMAER;
- q) Aplicar as manutenções de 1º escalão em armamentos de uso individual e coletivo;
- r) Expressar-se, oralmente e por escrito, em Inglês, apresentando competências linguísticas equivalentes ao nível A2.

3.1.2 MILITAR

- a) Desempenhar as atividades relativas aos serviços que lhe são afetos;

- b) Cumprir e fazer cumprir, no que lhe competir, as leis, os regulamentos e demais normas vigentes na organização;
- c) Reconhecer os documentos mais comuns que regem as atividades específicas das organizações militares;
- d) Utilizar o armamento da organização e mantê-lo em ordem;
- e) Identificar os documentos oficiais e redigir os que lhe são afetos;
- f) Comandar tropa em formatura;
- g) Participar de formaturas como integrante de tropa;
- h) Participar de cerimônias civis e militares;
- i) Alcançar e manter o preparo físico nos níveis estabelecidos, a fim de atender às necessidades da profissão;
- j) Ministrando instrução;
- k) Participar de atividades em campanha;
- l) Agir de acordo com as normas de segurança, proteção e vigilância das instalações;
- m) Tratar os assuntos oficiais com zelo e de acordo com seu grau de sigilo;
- n) Comportar-se, dentro e fora da vida militar, de acordo com as normas éticas vigentes;
- o) Demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea; e
- p) Demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do Curso de Formação de Sargentos apresenta as seguintes características:

- a) É oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio completo;
- b) Não possui menos de 17 (dezessete) anos e nem completa 25 (vinte e cinco) anos até 31 de dezembro do ano da matrícula no curso;
- c) Foi aprovado no Exame de Admissão ao CFS, tendo realizado exames de escolaridade, exames médico, exame de aptidão física e exame de aptidão psicológica; e
- d) É proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas socioeconômicas.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Formar técnicos militares na especialidade de Guarda e Segurança (SGS), para atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) Supervisionar e orientar as atividades realizadas pelos cabos e soldados, relativas a sua especialidade;
- b) Empregar os equipamentos e o ferramental próprios da sua especialidade, conforme prática padrão;
- c) Executar a manutenção e conservação do equipamento e materiais utilizados;
- d) Operar, testar, conservar e, se for o caso, ajustar equipamentos utilizados na especialidade;
- e) Identificar os equipamentos e instrumentos necessários às atividades da especialidade; e
- f) Executar as tarefas previstas para a sua especialidade.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 O Curso de Formação de Sargentos na especialidade de Guarda e Segurança (CFS-SGS) terá a duração de 4 (quatro) semestres letivos com 2.375 (dois mil trezentos e setenta e cinco) tempos de carga horária real, 160 (cento e sessenta) tempos de carga horária de estágio supervisionado, 117 (cento e dezessete) tempos de carga horária de atividades administrativas, atividades complementares e flexibilidade da programação, perfazendo 2.652 (dois mil seiscentos e cinquenta e dois) tempos de carga horária total.

4.3.2 O Campo Militar possui uma carga horária real de 703 (setecentos e três) tempos.

4.3.3 O Campo Geral possui uma carga horária real de 295 (duzentos e noventa e cinco) tempos.

4.3.4 O Campo Técnico especializado possui uma carga horária real de 1.377 (Um mil trezentos e setenta e sete) tempos.

4.3.5 O Estágio Supervisionado possui uma carga horária de 160 (cento e sessenta) tempos.

5 QUADRO GERAL DO CFS-SGS

ÁREA	DISCIPLINAS	CH INST	CH AVAL	CH TOTAL
CAMPO MILITAR				
CONFORME ICA 37-56				
TOTAL CH CAMPO MILITAR		-	-	703
CAMPO GERAL				
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	LÍNGUA INGLESA I	47	3	50
	LÍNGUA PORTUGUESA I	47	3	50
	LÍNGUA INGLESA II	47	3	50
	LÍNGUA PORTUGUESA II	42	3	45
	LÍNGUA INGLESA III	47	3	50
	LÍNGUA INGLESA IV	47	3	50
TOTAL CH CAMPO GERAL		277	18	295
CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO				
CIÊNCIAS MILITARES	HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA INFANTARIA DA AERONÁUTICA	5	0	5
	TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE I	52	4	56
	TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE II	46	4	50
	INTRODUÇÃO À SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES	20	4	24
	NAVEGAÇÃO TERRESTRE	66	12	78
CIÊNCIAS DA SAÚDE	NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS	36	4	40
CIÊNCIAS MILITARES	POLÍCIA DA AERONÁUTICA I	62	4	66
	POLÍCIA DA AERONÁUTICA II	36	4	40
	POLÍCIA DA AERONÁUTICA III	56	4	60
	ORDEM UNIDA PARA INFANTARIA	42	5	47
	EQUIPAMENTOS BÉLICOS	39	4	43
CIÊNCIAS DA SAÚDE	ESTÁGIO PARA APLICADOR DO TESTE FÍSICO	80	8	88
CIÊNCIAS MILITARES	DEFESA PESSOAL	30	0	30
	OPERAÇÕES DE PAZ	16	4	20
	INSTRUÇÃO DE CAMPANHA	84	0	84
	ESTÁGIO DE INSTRUTOR DE TIRO	85	9	94
	TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE III	44	4	48
	TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE SELVA	76	4	80

	AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE DE INSTALAÇÕES AERONÁUTICAS	40	4	44
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	DEFESA ANTIAÉREA	21	4	25
CIÊNCIAS MILITARES	VIGILÂNCIA ELETRÔNICA	44	4	48
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS	15	0	15
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	TÉCNICAS DE BRIEFING E DEBRIEFING	15	19	34
CIÊNCIAS MILITARES	TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE IV	76	4	80
	OPERAÇÕES AEROMÓVEIS	51	4	55
CIÊNCIAS DA SAÚDE	ESTÁGIO PARA ORIENTAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO	111	12	123
TOTAL CH CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO		1248	129	1377
TOTAL CH REAL				2375
ESTÁGIO SUPERVISIONADO				160
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES FLEXIBILIDADE				117
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				2652

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL**5.1.1 CAMPO GERAL**

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA I			
CH INST: 47		CH AVAL: 3	
		CH TOTAL: 50	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) reproduzir diálogos escritos e orais, com utilização de estruturas gramaticais apresentadas e da pronúncia adequada (Cn); b) identificar sentenças no presente e no passado simples (Cp); c) distinguir o emprego sintático e semântico de diferentes expressões do idioma (Cp); e d) localizar informações gerais e específicas na interpretação de textos orais e escritos (Cp). EMENTA: 1) Inglês Básico I.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I			
CH INST: 47		CH AVAL: 3	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) reconhecer a língua enquanto instrumento de uso social, aplicada a situações diversas de comunicação e escrita, a partir de leitura analítica e crítico-interpretativa de contextos e textos (Va); b) ampliar o contato com os processos de leitura, interpretação e produção textual, assim como com aspectos linguísticos e gramaticais, a fim de capacitar-se no uso das sequências descritiva objetiva e de relato, como base para a produção de documentos relativos à prática profissional na FAB (Cp); c) conhecer e compreender os elementos característicos da sequência descritiva objetiva e de relato (Cp); d) conhecer e utilizar os elementos linguístico-gramaticais necessários à construção da sequência descritiva objetiva e de relato (Cn); e) desenvolver as competências de observação e priorização do uso sensorial para a caracterização de ambientes, pessoas, objetos, inseridos na relação espaço-temporal, assim como para o relato de um fato, com o encadeamento de ações a partir das três dimensões do tempo (anterioridade, simultaneidade e posterioridade) (Cp); f) desenvolver as habilidades relativas a seleção, análise e reagrupamento, em raciocínio lógico, tanto das características de um objeto de descrição em foco como dos fatos pertinentes à construção de um relato, considerando seus elementos principais (Por que o fato se dá? Como? Onde? Quando? Com quem?) (Ap); g) redigir textos abrangendo a sequência descritiva e o relato, valendo-se de clareza e correção gramatical, de acordo com as técnicas trabalhadas em sala de aula (Ap); e h) aperfeiçoar a linguagem a partir de análise de textos que apresentem problemas sintático-semânticos e de textos produzidos em sala de aula (Ap).			
EMENTA: 1) Descrição Objetiva. 2) Relato.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II			
CH INST: 47		CH AVAL: 3	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) reproduzir diálogos escritos e orais, com utilização de estruturas gramaticais apresentadas e da pronúncia adequada (Cn); b) identificar sentenças no presente simples, passado simples e presente perfeito (Cp); c) distinguir o emprego sintático e semântico de diferentes expressões do idioma (Cp); e d) localizar informações gerais e específicas na interpretação de textos orais e escritos (Cp). EMENTA: 1) Inglês Básico II.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA II			
CH INST: 42		CH AVAL: 3	CH TOTAL: 45
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) reconhecer a língua enquanto instrumento de uso social, aplicada a situações diversas de comunicação oral e escrita, a partir de leitura analítica e crítico-interpretativa de contextos e textos (Va); b) ampliar o contato com os processos de leitura, interpretação e produção de texto, assim como com aspectos linguísticos e gramaticais, a fim de capacitar-se no uso de argumentos no texto dissertativo, como base para a produção de documentos relativos à prática profissional na FAB (Cp); c) desenvolver competência para a defesa de um ponto de vista com argumentos consistentes, a fim de expressar o pensamento, por escrito, com eficácia e objetividade, a partir de um tema (Cp); d) refletir sobre temas sociais, políticos e econômicos com vistas ao desenvolvimento do exercício pleno de cidadania (Cp); e) redigir textos com a sequência dissertativa, valendo-se de clareza e correção gramatical, de acordo com as técnicas trabalhadas em sala de aula (Ap); e f) aperfeiçoar a linguagem a partir de análise de textos que apresentem problemas sintático-semânticos (Ap). EMENTA: 1) Dissertação.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III			
CH INST: 47		CH AVAL: 3	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) reproduzir diálogos escritos e orais, com utilização de estruturas gramaticais apresentadas e da pronúncia adequada (Cn); b) identificar sentenças no presente simples, passado simples e presente perfeito (Cp); c) distinguir o emprego sintático e semântico de diferentes expressões do idioma (Cp); e d) localizar informações gerais e específicas na interpretação de textos orais e escritos (Cp). EMENTA: 1) Inglês Pré-intermediário I.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA IV			
CH INST: 47		CH AVAL: 3	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) reproduzir diálogos escritos e orais, com utilização de estruturas gramaticais apresentadas e da pronúncia adequada (Cn); b) identificar sentenças no presente simples, passado simples e presente perfeito (Cp); c) distinguir o emprego sintático e semântico de diferentes expressões do idioma (Cp); e d) localizar informações gerais e específicas na interpretação de textos orais e escritos (Cp). EMENTA: 1) Inglês Pré-intermediário II.			

5.1.2 CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA INFANTARIA DA AERONÁUTICA			
CH INST: 5		CH AVAL: 0	CH TOTAL: 5
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os eventos históricos da Infantaria da Aeronáutica (Cn); b) identificar a estrutura organizacional da Infantaria da Aeronáutica (Cp); c) identificar a doutrina de emprego da Infantaria da Aeronáutica (Cp); e d) reconhecer a importância das qualidades e atributos morais inerentes ao graduado de Infantaria da Aeronáutica (Va). EMENTA: 1) Histórico da Infantaria da Aeronáutica. 2) Organização e emprego da Infantaria da Aeronáutica. 3) O graduado de Infantaria da Aeronáutica.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE I			
CH INST: 52		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 56
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) empregar as técnicas individuais básicas do combatente terrestre (Ap); b) realizar, em campanha, as técnicas e procedimentos operacionais individuais do combatente terrestre (Rm); c) identificar os princípios técnicos para execução de marchas e estacionamentos (Ap); d) realizar marchas e estacionamentos em campanha (Rm); e) demonstrar capacidade de realizar, espontaneamente, atividades de campanha com empenho e entusiasmo (Cv); e f) valorizar as técnicas individuais de combate terrestre como condição essencial para o militar de Infantaria (Va). EMENTA: 1) O terreno. 2) Utilização do terreno. 3) Equipamento individual. 4) Proteção do combatente. 5) Inteligência e contrainteligência. 6) Missões individuais. 7) Fortificações de campanha. 8) Estacionamentos. 9) Marcha a pé.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE II			
CH INST: 46		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as possibilidades de emprego das viaturas em operações militares (Ap); b) realizar o embarque e desembarque de caminhão tropa em operações militares (Rm); c) identificar as técnicas individuais e coletivas de combate terrestre até o escalão pelotão, tanto na defesa quanto no ataque (Ap); d) valorizar as técnicas de combate terrestre para a autodefesa de instalações de interesse do COMAER (Va); e) identificar os atributos afetivos da liderança militar em campanha (Pr); f) valorizar a capacidade de manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (Va); e g) compreender as atribuições e a organização dos escalões que compõem o pelotão (Cp). EMENTA: 1) Viaturas militares. 2) Maneabilidade. 3) Grupo de Combate. 4) Esquadra de Tiro. 5) Pelotão de Infantaria.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES			
CH INST: 20		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 24
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os fundamentos teóricos associados à segurança orgânica de uma Organização Militar sob a responsabilidade do COMAER (Cp); b) compreender a estrutura e a organização do Sistema de Segurança e Defesa do COMAER (Cp); e c) valorizar a relevância da segurança de instalações para a missão da Infantaria da Aeronáutica (Va). EMENTA: 1) Sistema de Segurança e Defesa. 2) Fundamentos da segurança.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: NAVEGAÇÃO TERRESTRE			
CH INST: 66		CH AVAL: 12	CH TOTAL: 78
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) empregar cartas topográficas, foto satélite e fotografias aéreas para navegação terrestre militar (Ap); b) identificar os conceitos teóricos cartográficos e topográficos inerentes às operações militares (Cp); c) empregar o GPS, binóculo e bússola como meios de apoio à navegação terrestre (Ap); d) planejar um percurso de navegação terrestre militar (Si); e) realizar percursos de navegação, diurno e noturno, empregando as técnicas de navegação terrestre militar (Ap); e f) valorizar a necessidade da leitura de cartas e fotografias nas operações de combate (Va).			
EMENTA: 1) Relevo. 2) Cartas. 3) Meios auxiliares. 4) Imagens aéreas e orbitais. 5) Navegação.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS			
CH INST: 36		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as técnicas e procedimentos de primeiros socorros (Cn); b) definir os princípios básicos de atendimento à vítima (Cn); e c) aplicar as técnicas e procedimentos de primeiros socorros em acidentes e traumas (Ap). EMENTA: 1) Primeiros Socorros.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: POLÍCIA DA AERONÁUTICA I			
CH INST: 62		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 66
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a organização e emprego da Polícia da Aeronáutica (Cp); b) descrever os procedimentos de técnicas policiais de emprego (Ap); c) descrever os procedimentos de controle de acesso a instalações (Cp); d) descrever os procedimentos de uma escolta motorizada e de uma escolta de batedores (Cp); e) identificar o emprego da Aeronáutica nas operações de garantia da lei e da ordem (Cp); e f) valorizar a importância da atividade de Polícia da Aeronáutica para o sucesso das ações de segurança e defesa do COMAER (Va). EMENTA: 1) Organização e Emprego da Polícia da Aeronáutica. 2) Técnicas Policiais. 3) Controle de Acesso a Instalações. 4) Escolta Motorizada. 5) Escolta de Batedores. 6) Garantia da Lei e da Ordem.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: POLÍCIA DA AERONÁUTICA II			
CH INST: 36		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <p>a) avaliar a importância da atividade de Polícia da Aeronáutica para o sucesso das ações de segurança e defesa do COMAER (Va);</p> <p>b) estabelecer a organização, recursos humanos e materiais, e definir as táticas, técnicas e procedimentos para a aplicação das Medidas de Controle no Solo (MCS), pela Aeronáutica, decorrentes da detenção de aeronaves em voo ou no solo (An);</p> <p>c) estabelecer a organização, os recursos humanos e materiais e definir os procedimentos para a operação de um Posto de Bloqueio e Controle de Vias (PBCV) (An);</p> <p>d) apresentar a concepção para o emprego da tropa de Infantaria de Aeronáutica na segurança de autoridades (Re); e</p> <p>e) aplicar armamento nas ações de Polícia da Aeronáutica e de segurança de autoridades, atendendo ao princípio do uso progressivo da força (Rc).</p> EMENTA: <p>1) Medidas de Controle no Solo.</p> <p>2) Posto de Controle e Bloqueio de Vias.</p> <p>3) Segurança e Proteção de Autoridades.</p>			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: POLÍCIA DA AERONÁUTICA III			
CH INST: 56		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 60
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) avaliar a importância da atividade de Polícia da Aeronáutica para o sucesso das ações de segurança e defesa do COMAER (Va); b) estabelecer a doutrina de emprego adotada pelas tropas de Polícia da Aeronáutica nas Operações de Controle de Distúrbios (OCD) (An); c) discriminar o material bélico bem como os equipamentos utilizados pela tropa de choque em Operações de Controle de Distúrbios (OCD) (An); d) manusear os equipamentos e os itens bélicos utilizados pela tropa de Operações de Controle de Distúrbios (OCD) (Rm); e e) aplicar armamento nas ações de polícia atendendo ao princípio do tiro defensivo na preservação da vida, tiro método “Giraldi” (Rc). EMENTA: 1) Operações de Controle de Distúrbios. 2) Material Bélico e Equipamentos. 3) Tiro Tático Policial.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA PARA INFANTARIA			
CH INST: 42		CH AVAL: 5	CH TOTAL: 47
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) valorizar os aspectos da liderança militar intrínsecos à atividade de ordem unida (Va); b) praticar exercícios de ordem unida armada (Rc); c) comandar frações de tropa até o nível pelotão (Ap); d) realizar cerimonial para a recepção de autoridades (Ap); e) realizar o cerimonial de Honras Fúnebres (Ap); e f) avaliar o desempenho de militares em atividades de ordem unida (Av).			
EMENTA: 1) Ordem unida armada. 2) Cerimonial Militar.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EQUIPAMENTOS BÉLICOS			
CH INST: 39		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 43
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) identificar os armamentos terrestres utilizadas pelo COMAER (An);			
b) manusear armas individuais e coletivas (Rm);			
c) executar a manutenção orgânica nos armamentos terrestres utilizadas pelo COMAER (Rc);			
d) explicar os tipos, características, funcionamento e emprego das munições (Cp);			
e) citar os principais acessórios e equipamentos bélicos (Cp);			
f) operar os acessórios e equipamentos bélicos (Ro);			
g) explicar os tipos, características e efeitos dos explosivos (Cp);			
h) compreender os princípios de funcionamento, emprego e efeitos dos diversos tipos de granadas empregadas pela tropa de infantaria (Cp);			
i) lançar granadas de mão e de bocal, observando as medidas de segurança (Rc); e			
j) valorizar a observância das regras de segurança quando do manuseio de itens bélicos explosivos (Va).			
EMENTA:			
1) Armamento individual.			
2) Armamento coletivo.			
3) Munições.			
4) Acessórios e equipamentos.			
5) Explosivos.			
6) Granadas.			
7) Armadilhas.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: ESTÁGIO PARA APLICADOR DO TESTE FÍSICO			
CH INST: 80		CH AVAL: 8	CH TOTAL: 88
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) compreender as normas contidas na ICA 54-3, Treinamento Físico Profissional Militar no Comando da Aeronáutica (Cp); b) compreender as normas contidas na ICA 54-1, Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica (Cp); c) aplicar as instruções de uma Sessão de Educação Física (Ap); e d) aplicar testes de capacitação física de acordo com a ICA 54-1 de 2011 (Ap). EMENTA: 1) Ginástica básica e preparatória. 2) Avaliação do condicionamento físico.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DEFESA PESSOAL			
CH INST: 30		CH AVAL: 0	
		CH TOTAL: 30	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as diversas modalidades de lutas corporais (Cn); e b) executar diversas modalidades de ataque e defesa (Rm). EMENTA: 1) Técnicas de Defesa Pessoal.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES DE PAZ			
CH INST: 16		CH AVAL: 4	
		CH TOTAL: 20	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) compreender a estrutura e funcionamento da Organização das Nações Unidas (Cn); b) identificar a legislação internacional que trata dos conflitos armados (Cp); c) descrever as características e a organização das Operações de Paz (Cn); e d) valorizar a participação do Brasil, em geral, e da Infantaria da Aeronáutica, nas Operações de Paz (Va).			
EMENTA: 1) Operações de Paz.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE CAMPANHA			
CH INST: 84		CH AVAL: 0	CH TOTAL: 84
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as técnicas de sobrevivência em ambiente de selva (Cn); b) identificar deslocamentos terrestres em ambiente de selva, selecionando a melhor rota e o melhor processo para execução da orientação (Cn); c) executar tiro de ação reflexa empregados em área de selva (Rm); d) identificar armadilhas antipessoal utilizadas na selva (Cn); e) aplicar os processos de infiltração por meio aquático em ambiente de selva (Ap); f) identificar os aspectos fisiológicos do ambiente operacional amazônico (Cn); g) compreender as características geográficas e os aspectos militares do ambiente de selva que afetam as operações militares (Cp); h) explicar a instrução militar nos corpos de tropa (Cp); e i) identificar as ações para execução do planejamento, técnicas e recursos na instrução militar (Cp). EMENTA: 1) Vida na selva. 2) Técnicas de combate na selva.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: INSTRUTOR DE TIRO			
CH INST: 85		CH AVAL: 9	
		CH TOTAL: 94	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os preceitos teóricos e práticos contidos no MCA 50-1 Manual de Tiro com Armamento Terrestre no âmbito do COMAER (Rm); b) compreender a metodologia de condução das sessões de tiro militar básico e tiro militar avançado, com as diversas armas de em prego terrestre de dotação do COMAER (Si); c) identificar os conceitos, leis, fatores, causas e efeitos da balística interna, externa e terminal (Ap); e d) valorizar a real importância da figura do instrutor de tiro na formação militar (Va).			
EMENTA: 1) Metodologia da instrução de tiro. 2) Armamento terrestre. 3) Prática de instrução de tiro.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE III			
CH INST: 44		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 48
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os fundamentos das operações militares (Cn); b) identificar os meios de comunicação em uso no COMAER (Cn); c) empregar as comunicações em campanha e seus meios de segurança (Ap); d) compreender a interferência da guerra eletrônica nas comunicações (Cn); e) identificar as táticas e as técnicas de combate em localidade (Cn); e f) realizar as táticas e técnicas de combate em localidade (Rm).			
EMENTA: 1) Fundamentos das Operações Militares. 2) Comunicações em campanha. 3) Combate em localidades.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE SELVA			
CH INST: 76		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 80
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as técnicas de sobrevivência em ambiente de selva (Cn); b) identificar deslocamentos terrestres em ambiente de selva, selecionando a melhor rota e o melhor processo para execução da orientação (Cn); c) executar tiro de ação reflexa empregados em área de selva (Rm); d) identificar armadilhas antipessoal utilizadas na selva (Cn); e) aplicar os processos de infiltração por meio aquático em ambiente de selva (Ap); f) identificar os aspectos fisiológicos do ambiente operacional amazônico (Cn); e g) compreender as características geográficas e os aspectos militares do ambiente de selva que afetam as operações militares (Cp). EMENTA: 1) Vida na selva. 2) Técnicas de combate na selva.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE DE INSTALAÇÕES AERONÁUTICAS			
CH INST: 40		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 44
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os princípios básicos da Autodefesa de Superfície de instalações aeronáuticas (Ap); e b) realizar a autodefesa de uma instalação aeronáutica, em um exercício simulado, atentando contra ameaças hostis em uma situação de conflito hipotético (Ap). EMENTA: 1) Doutrina de Autodefesa de Superfície. 2) Organização para o Combate. 3) Comando e Controle. 4) Tática de Autodefesa de Superfície.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: DEFESA ANTIAÉREA			
CH INST: 21		CH AVAL: 4	
		CH TOTAL: 25	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) avaliar a importância da Defesa Antiaérea no contexto de Defesa Aeroespacial (Va); b) distinguir o papel da Defesa Antiaérea junto ao Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro (SISDABRA) (Cp); e c) identificar o sistema de armas adotado na Defesa Antiaérea (Cp). EMENTA: 1) Defesa Aeroespacial. 2) Sistema Antiaéreo Igla 9K338.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: VIGILÂNCIA ELETRÔNICA			
CH INST: 44		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 48
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os conceitos inerentes às atividades de segurança eletrônica (Cp); b) identificar os fatores do dimensionamento dos sistemas de vigilância eletrônica (Cp); e c) valorizar a importância do emprego dos sistemas de vigilância eletrônica na segurança de instalações do COMAER (Va).			
EMENTA: 1) Segurança eletrônica. 2) Operacionalização dos Sistemas.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS			
CH INST: 15		CH AVAL: 0	CH TOTAL: 15
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as funcionalidades existentes no Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos da Aeronáutica – SIGADAER (Cp); b) identificar os diversos documentos elaborados no SIGADAER e seus meios de tramitação (Cp); c) praticar a redação de documentos conforme ICA 10-1 “Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica – ICAER (Ap); e d) aplicar os conhecimentos na confecção de documentos afetos ao profissional de Guarda e Segurança (Ap). EMENTA: 1) SIGADAER.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE BRIEFING E DEBRIEFING			
CH INST: 15		CH AVAL: 19	CH TOTAL: 34
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conhecer as diferentes formas de se comunicar nas relações interpessoais (Cn); b) distinguir as características da técnica de Exposição Oral de outras técnicas de comunicação (Cp); c) demonstrar na prática o uso de recursos audiovisuais para uma Exposição Oral (Cp); d) apresentar na prática as técnicas de plataforma quanto à motivação, gestos e contato visual em uma Exposição Oral (Cp); e e) valorizar a importância do planejamento para o êxito da exposição oral em um briefing/debriefing (Va). EMENTA: 1) Comunicação Oral e Relações Interpessoais. 2) Exposição Oral em Briefing/Debriefing. 3) Prática de Ambientação a Audiência. 4) Recursos Audiovisuais.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÁTICAS DE COMBATE TERRESTRE IV			
CH INST: 76		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 80
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar o emprego, a organização e condutas operacionais adotadas em ações de patrulha (Ap); b) conduzir frações de tropa, até o escalão grupo de combate (GC), em ações de patrulha de reconhecimento, de combate ou combinação de ambas (Ap); c) confeccionar meios visuais de auxílio à emissão de ordens (Ap); d) valorizar os atributos afetivos da perseverança, tenacidade, rusticidade, controle emocional, humildade, paciência e fé na missão como instrumentos potencializadores da eficiência no combate (Va); e) valorizar a capacidade de suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e mentais mantendo a eficiência de suas ações (Va); e f) valorizar a capacidade de liderar, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando o cumprimento da missão imposta (Va). EMENTA: 1) Organização. 2) Conduta das patrulhas. 3) Planejamento e preparação. 4) Operações.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES AEROMÓVEIS			
CH INST: 51		CH AVAL: 4	CH TOTAL: 55
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os conceitos operacionais afetos às operações aeromóveis (Cn); b) descrever as principais características e limitações das aeronaves de asas rotativas empregadas pela FAB (Cp); c) caracterizar uma Zona de Pouso de Helicóptero (ZPH) (Ap); e d) realizar as técnicas de infiltração e exfiltração aeromóvel (Rm). EMENTA: 1) Conceitos operacionais. 2) Equipamentos e técnicas. 3) Infiltração e exfiltração aeromóvel.			

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: ESTÁGIO PARA ORIENTAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO			
CH INST: 111		CH AVAL: 12	CH TOTAL: 123
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) identificar os principais músculos, ossos e articulações do sistema locomotor, bem como seus movimentos (Cp);			
b) descrever as principais estruturas e funcionamento dos sistemas cardiorrespiratório, digestório, renal e nervoso (Cp);			
c) identificar os aspectos básicos de cinesiologia e biomecânica (Cp);			
d) identificar as peças anatômicas dos sistemas osteomioarticular, cardiorrespiratório, digestório, renal e nervoso (Ap);			
e) relacionar os movimentos com os planos e eixos (Ap);			
f) identificar os tipos de qualidades físicas e sua hierarquização em diferentes exercícios (Cp);			
g) descrever conceitos básicos relacionados a flexibilidade e seus métodos de treinamentos (Cp);			
h) identificar as recomendações básicas para uma alimentação balanceada para uma vida saudável e a prática da atividade física (Cp);			
i) identificar o processo do controle neural do movimento e o processo de aprendizagem motora (Ap);			
j) identificar a legislação que rege o treinamento físico no SISEFIDA (Cp);			
k) executar corretamente exercícios aeróbicos, de força, ginástica localizada, de treinamento funcional e em circuito (Ap);			
l) identificar os erros mais comuns na execução dos exercícios (An);			
m) aplicar conceitos de planejamento e periodização para elaboração do treinamento, baseado na ICA 54-3 (Ap);			
n) empregar os conhecimentos necessários para uma boa condução do processo ensino-aprendizagem (Ap);			
o) organizar adequadamente um projeto de competição esportiva (Ap); e			
p) orientar a prática correta de atividades físicas, conforme previsão na ICA 54-3 (Ap).			
EMENTA:			
1) Anatomia Aplicada.			
2) Noções de Cinesiologia e Biomecânica.			
3) Condicionamento Físico e Saúde.			
4) Fisiologia do Exercício.			
5) Legislação do SISEFIDA.			
6) Meios de Treinamento.			
7) Planejamento de Treinamentos.			
8) Atividade Física em Prática.			

ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
CH INST: 160	CH AVAL: 0	CH TOTAL: 160
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) apresentar na realização das atividades de sua especialidade os conceitos compreendidos ao longo do curso (Cp);</p> <p>b) operar de modo correto os equipamentos relacionados à sua especialidade (Rc);</p> <p>c) compreender as características do local de trabalho de sua especialidade (Cp); e</p> <p>d) distinguir os procedimentos corretos a serem adotados na realização das atividades de sua especialidade (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Prática no ambiente de Trabalho.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1 Os procedimentos de Avaliação para o CFS-SGS, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no MCA 37-231 “Plano de Avaliação da Escola de Especialistas de Aeronáutica”.

6.2 A Avaliação deverá incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos: ICA 37-520 “Elaboração do Plano de Avaliação” e 37-11 “Avaliação do Ensino”, são eles:

- a)** Avaliação do Corpo Discente;
- b)** Avaliação da Instrução;
- c)** Avaliação do Docente;
- d)** Avaliação dos Meios de Avaliação; e
- e)** Avaliação do Currículo.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

Como Atividades Complementares do Campo Técnico Especializado:

- Visitas:

- Indústria de Material Bélico – IMBEL (Itajubá – MG), de forma a complementar o conhecimento adquirido no Estágio de Instrutor de Tiro;
- 1º Grupo de Artilharia Antiaérea de Autodefesa (Canoas – RS) ou unidade equivalente no local após reestruturação da FAB.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta instrução serão submetidos ao Diretor de Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521 **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem.**

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-520 **Instrução Referente à Elaboração do Plano de Avaliação.**

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4 **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos.**

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1 **Norma disciplinando a confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica.**

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11 **Instrução Referente à Avaliação do Ensino.**